

# Preços de frutas e hortaliças comercializadas na CeasaMinas serão acompanhados pela Seapa

Ter 07 abril

Diante da crise causada pela pandemia do Covid-19 em todo o país, a [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) de Minas Gerais passou a monitorar os preços das frutas e hortaliças mais vendidas na CeasaMinas. A cada semana, dois relatórios com a variação dos valores destes produtos - com dados referentes aos últimos 15 dias - serão [divulgados no site da pasta, neste link](#).

Segundo o superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da Seapa, Carlos Eduardo Oliveira Bovo, a medida foi adotada com objetivo de evitar o desabastecimento e garantir um preço justo tanto para consumidores quanto para produtores. “Esse acompanhamento poderá sinalizar algum problema no abastecimento. Quando falta algum produto, a tendência é o preço subir. Se isso acontecer, vamos buscar identificar o que ocorre e adotar medidas para minimizar a variação”, explica.

Ainda de acordo com o superintendente, para garantir o equilíbrio do mercado e evitar que os agricultores sejam alvo de especulações, isso também ocorrerá quando houver queda acentuada no preço de algum item. “Estamos vivendo um período em que tudo ganha uma proporção alarmante. Nosso objetivo é realizar o acompanhamento para que nenhum dos elos da cadeia seja prejudicado”, frisa.

Os relatórios também ajudarão a evitar a prática de preços abusivos ao consumidor, além de garantir que produtos de qualidade continuem sendo oferecidos. “Estes dados irão servir, ainda, para auxiliar o Estado em tomadas de decisões mais assertivas e precisas, principalmente em momentos de crise”, contextualiza.

## Dentro do esperado

A análise considerou preços de 20 produtos comercializados no entreposto da Grande BH da CeasaMinas, localizado em Contagem, de 16/3 a 1/4. Entre os produtos que apresentaram variações mais significativas está o limão Tahiti, que chegou a ter um aumento de 55,6%, passando de R\$ 2,25/kg, em 20/3, para R\$ 3,50/kg, em 23/3. Entretanto, nos dias seguintes o produto sofreu quedas consecutivas e em 1/4 foi comercializado a R\$ 1,50/kg.

Entre as hortaliças, as oscilações mais notáveis foram do pimentão, com 120,5% de aumento entre 27/3 (R\$ 1,66/kg) e 30/3 (R\$ 3,66/kg). Em 1/4, o preço teve queda de 39,3% e passou a custar R\$ 2,22/kg. O tomate também apresentou grande variação de preço, subindo de R\$ 2,25 para R\$ 4,50 o quilo (+100%), de 18/3 para 20/3. Assim como o pimentão, a hortaliça voltou a cair e retornou ao preço inicial em abril.

O superintendente Carlos Eduardo Bovo, diz que, em razão da atual situação, as oscilações de

preço estão dentro da normalidade. “Alguns produtos sofreram impacto por conta da redução do consumo em restaurantes. Apesar da grande oscilação dos preços de algumas frutas e hortaliças neste período, a tendência é de normalização nas próximas semanas”, analisa.

Na próxima semana, os relatórios divulgados trarão os dados referentes ao período de 23/3 a 10/4/2020.